

CONSUMO E O AUMENTO POPULACIONAL DENTRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é grande consumidora de materiais de consumo, necessários para atender à demanda dos seus consumidores. É mantido um controle do que é comprado pelo Almoxarifado Central e assim é possível comparar o quanto é gasto na compra destes materiais ao longo dos anos. Neste trabalho, foram analisados os gastos dos anos de 2007, 2008 e 2009 e relacionados com estimativas da evolução da população universitária. Observa-se que entre 2007 e 2008 houve uma queda no consumo per capita dentro da Universidade, entre 2008 e 2009 esse número cresce até um pouco abaixo do valor inicial em 2007. Caso a tendência de aumento se verifique, ou se queira reduzir os gastos, medidas podem ser tomadas, como campanhas de consumo consciente e métodos de controle de gastos, como planilhas de controle.

CONSUMO E O AUMENTO POPULACIONAL DENTRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

1. OBJETIVO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como outras instituições, mantém um controle dos produtos comprados em almoxarifado central, utilizados para atender à demanda dos seus freqüentadores, no caso, discentes, docentes, servidores administrativos, terceirizados e visitantes em geral. Na mesma lista são contabilizados produtos específicos de escritório, como canetas e grampeadores, referentes principalmente às necessidades dos setores de funcionamento interno, como secretarias e departamentos, e também outros, como rolos de papel higiênico e copos plásticos, que são de uso do público em geral.

Para fins estatísticos e controle de gastos, é importante que se conheça qual o número de pessoas envolvidas em qualquer tipo de atividade dentro da UFRGS e os reflexos nos gastos, uma vez que já estabelecemos relação entre eles. Uma tarefa complexa, porém, não é possível que a Universidade não se torne consciente de quais as necessidades e de quantos são seus freqüentadores e, talvez para um passo mais adiante, perguntar-se sobre quem são os envolvidos em suas atividades.

Os ambientes universitários são diversos, desde as salas de aula e laboratórios de ensino fundamental, médio, técnico e superior, há também creche, brinquedoteca, coordenações, salas para apresentações e reuniões públicas no Salão de Atos, exposições nos Museus, sala de cinema e outras com atividades abertas à população, geralmente em nível de extensão, como atividades físicas e curso comunitário de línguas. Depois de citadas todas estas, pode perceber-se que tais podem atrair um público variado, com freqüência, permanência e interesses diferentes.

O objetivo do trabalho é identificar os gastos da universidade com cada freqüentador, e como esta relação tem-se comportado, se tem sido constante, ou se tem ocorrido aumento. Identificando um aumento ou diminuição nesta taxa, é importante entender o que está provocando esta variação. Mais do que isso, procuraremos situar a Universidade e os gastos de sua população em uma escala maior para compreender as causas e implicações. Assinalar também os motivos mais prováveis e buscar orientações que possam ajudar a diminuir estes gastos se for necessário.

2. METODOLOGIA

O almoxarifado central mantém o controle quantitativo do que é consumido anualmente pela Universidade. Os produtos não variaram muito ao longo dos três anos que serão analisados: 2007, 2008 e 2009. Na lista estão compreendidos produtos de limpeza, bem como alguns instrumentos, como balde e flanela, material de escritório e alguns poucos itens de copa, como açúcar.

Para que possamos comparar a relação entre o consumo e o número de pessoas, é necessário que se obtenha os dados relativos aos anos de 2007, 2008 e 2009. Porém a UFRGS não possui um método padronizado de contabilizar quantos ou o perfil de quem está envolvido em alguma atividade dentro da universidade. Sendo assim, precisar-se-á desenvolver um próprio critério para representar o número de pessoas que melhor possa aproximar-se da realidade.

Reunindo informações de diversos setores, pudemos chegar às seguintes informações apresentadas na Tabela 1:

Tabela 1. Evolução da população Universitária			
Pessoas envolvidas em	2007	2008	2009
Pós-graduação	16933	19011	22421
Graduação	26323	27292	27646
Docentes 3º grau	2109	2108	2130
Docentes 2º e 1º grau	131	127	129
Técnico-administrativos	2388	2462	2529
Alunos aplicação	592	581	585
Educação infantil	129	132	144
Escola Técnica	1057	1177	0
Extensão	3800	4091	3834
Total	53462	56981	59418
Tempo de permanência na Universidade padrão de 40h semanais			

Dentre as informações obtidas, a mais complicada de se obter foi o número de pessoas envolvidas em atividades de extensão, que poderiam ser funcionários, alunos da Universidade ou apenas visitantes. Neste caso, eles poderiam já ter sido incluídos nos números de outra atividade, como graduação, além do item extensão. Outro fator importante é o de que, em atividades de extensão, o participante não permanece o mesmo tempo na Universidade do que o freqüentador padrão, que consideramos permanecer cerca de 40 horas.

Para minimizar os erros decorrentes das sobre somas de participantes e as grandes variações de horário dentro de uma mesma categoria de freqüentador, estabelecemos um critério de contagem, que consistiu em atribuir percentuais de um freqüentador padrão (40horas) aqueles incluídos em atividades de extensão. Segue, na tabela 2, as informações recebidas à cerca de extensão e a justificativa do cálculo feito para fins estatísticos posteriores:

Tabela 2. Número de envolvidos em atividades de Extensão						
Público	2007	2008	2009	Corrigindo o público		
				2007	2008	2009
Público participante de atividades de extensão e que são informados pelos coordenadores nos relatórios, mas que não fazem parte da equipe executora.	36635	39893	37228	3663	3989	3723
Público dos Salões de Extensão.	8800	8000	6000	0	0	0
Público dos setores PROEXT (DDC, Planetário, Museu e Salão de Atos).	137070	102320	111500	137	102	111
Total	-	-	-	3800	4091	3834

Nestas três categorias, classificamos como público zero o que participa do Salão de Extensão, evento anual, pois estes são constituídos de, na imensa maioria, público interno, cujo horário em que permanecem nesta atividade é pequeno e já representado nos horários normais de trabalho e estudo.

Considerando que alunos e professores permaneçam na Universidade por um turno de 40 horas semanais e, levando-se em que em um ano existem 4,5 semanas e pelo menos 11 meses de trabalho/estudo, é necessário compensar a proporção entre estes e o público que permanece com menor carga horária. Precisa-se levar em conta que quem não está presente as mesmas 40h na Universidade não acarreta a mesma coisa em energia, material etc. Assim, para o público dos setores PROEXT (Pró-reitoria de Extensão) atribuiu-se a permanência de 2h anuais, sendo as atividades relacionadas ao cinema e museu, por exemplo, e para participantes de atividades de extensão de 4h semanais.

Assim, com os dados populacionais, as informações reunidas estão expostas na Tabela 1:

Tabela 3. Evolução População x Gastos			
Ano	2007	2008	2009
População			
Universitária	53462	56981	59418
Gastos (R\$)	781187,1	763832,4	853546,2
Gastos por pessoa (R\$)			
	14,61201	13,40504	14,36511

3. RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS

Analisando, vê-se que, pela lista do almoxarifado central, entre 2008 e 2009 houve aumento de consumo em 72% de 167 itens (contando todos os diferentes tipos cartuchos como um, e assim também para tonners e sacolas plásticas, nos quais existe grande rotatividade de produtos). Dentre estes produtos estão os químicos para limpeza com 100% de itens com aumento no consumo entre 2008 e 2009, como o alvejante e o sabão em pó.

Visto que há uma tendência de aumento no consumo, com dados populacionais e conhecendo o aumento anual de cada um dos produtos adquiridos pelo almoxarifado, serão apresentados, a seguir, gráficos para que possam ser comparadas as taxas de crescimento dos principais produtos.

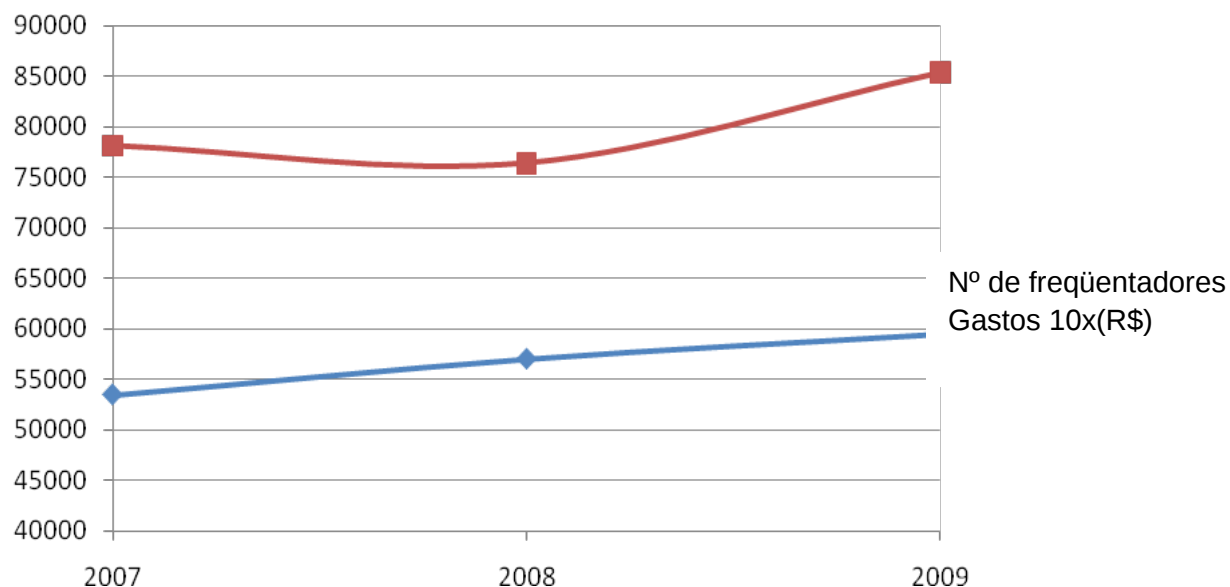


Gráfico 1 Comparação entre Evolução no número da população e dos gastos universitários com materiais

Dos produtos que apresentaram crescimento significativo, são colocados alguns exemplos a seguir, nos Gráficos de 2 a 7, tendo sido feita a divisão do valor absoluto de consumo em cada ano sua população então.

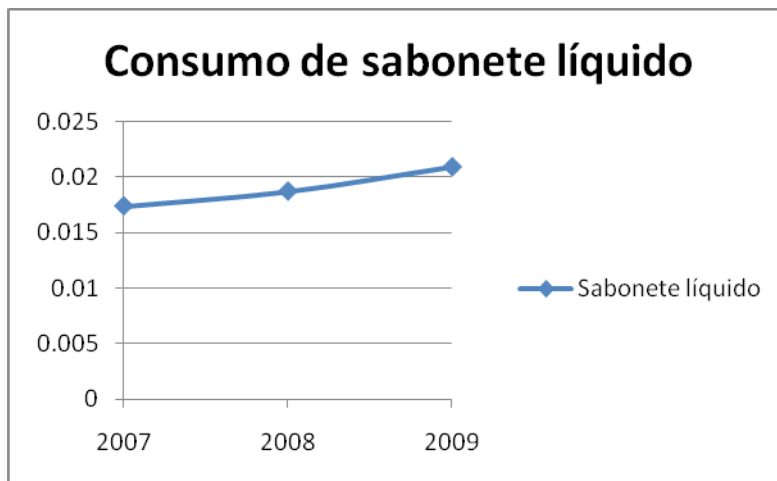


Gráfico 2 Consumo de bombonas de sabonete líquido (5 litros) por pessoa.

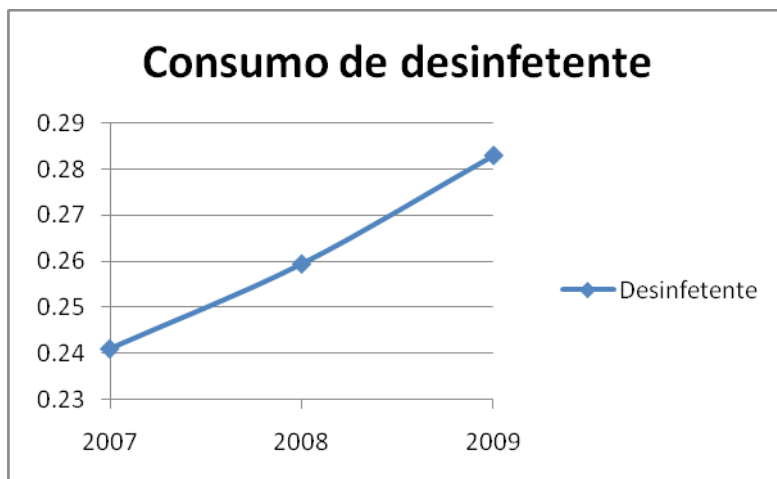


Gráfico 3 Consumo de desinfetante (500ml) por pessoa.

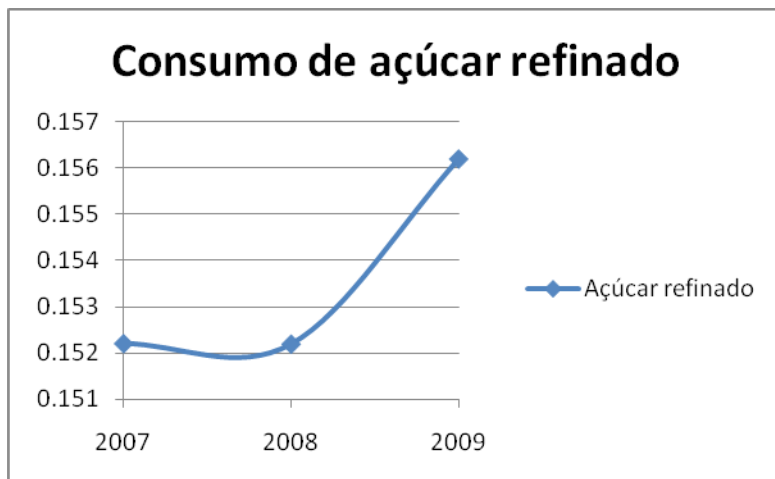


Gráfico 4 Consumo de pacotes de açúcar (1 kg) por pessoa.

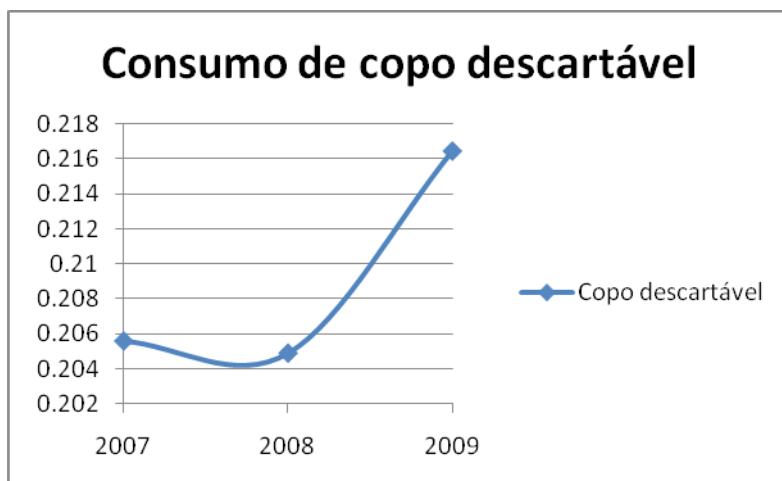


Gráfico 5 Consumo de centos de copos descartáveis (100 unidades) por pessoa.

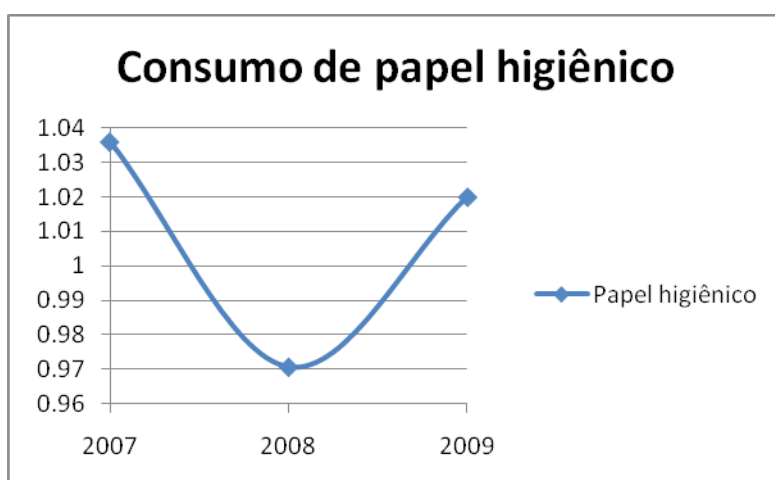


Gráfico 6 Consumo de rolos de papel higiênico comum (30 metros) por pessoa.

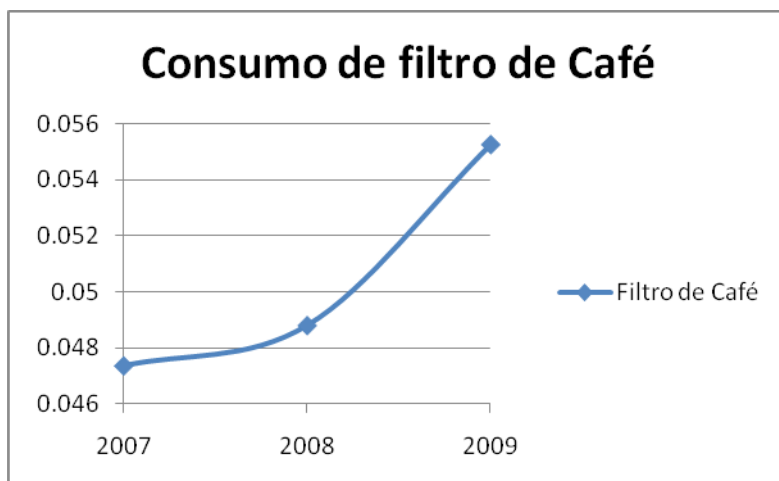


Gráfico 7 Consumo de caixas de filtros de papel para café, ref. 30, por pessoa.

4. CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

De acordo com os números que descrevem a população universitária, nota-se que o crescimento anual apresenta-se com o comportamento próximo de uma reta, como demonstrado no Gráfico 1. Enquanto que entre 2007 e 2008 deu-se um aumento absoluto de 3519 pessoas freqüentadoras, entre 2009 e 2008 o aumento foi de 2437 pessoas, uma redução no aumento de 30%.

Enquanto que consumo de produtos de limpeza está vinculado ao aumento da área a ser limpa, sendo alterado pela construção de novas instalações, o consumo de produtos como folhas de papel A4, papel higiênico, açúcar e copo descartável deveriam ser proporcionais ao número populacional. Usando como exemplo o papel higiênico, este teve aumento entre 2007 e 2008 de 78 unidades, e entre 2008 e 2009 de 5298 unidades, não apresentando o comportamento esperado, condizente com o aumento populacional.

Observa-se que entre 2007 e 2008 houve uma queda no consumo per capita dentro da Universidade, entre 2008 e 2009 esse número cresce até um pouco abaixo do valor inicial em 2007 (ver tabela 3). Não foram identificados os motivos destas variações, porém é recomendável que se acompanhe o desenvolvimento para os próximos anos.

Pretende-se avaliar a evolução para o ano de 2009. Caso a tendência de aumento se verifique, ou se queira reduzir os gastos, medidas podem ser tomadas, como campanhas de consumo consciente e métodos de controle de gastos, como planilhas de controle.

5. REFERÊNCIAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenadoria de Educação Básica e Profissional. **Relatório Anual**. 2009.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. SAM – Sistema de Administração de Materiais. **Relatório de Fornecimentos por Material- Almoxarifado Central**. Anos de 2007, 2008 e 2009.